III SIMPÓSIO PET NUTRIÇÃO

UBERLÂNDIA

2025

ANAIS DO III SIMPÓSIO PET NUTRIÇÃO UFU 2025

ISBN: 978-65-02-44800-7

Organizadores:

Ana Beatriz Domingues Silva
Ana Laura de Castro Oliveira
Ana Luiza Amaral Ribeiro
Daphne Caixeta Andrade
Dayane Sandra Souza
Layla Rodrigues Oliveira
Leandro Martins Junior
Maria Clara Ramos Rodrigues
Murilo Benatti Vieira
Pietro Soares Freitas Caputo Silva
Rayssa Martins Silva
Ricardo Augusto Martins Cardoso
Luana Padua Soares

UBERLÂNDIA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Reitor
Carlos Henrique de Carvalho

Vice-Reitora
Catarina Machado Azeredo

Pró-Reitor de Graduação
Waldenor Barros Moraes Filho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Florisvaldo Paulo Ribeiro Júnior

FACULDADE DE MEDICINA (FAMED)

Diretora
Profª Drª Tânia Maria da Silva Mendonça

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição
Profª Drª Cibele Aparecida Crispim Fahmy

Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Nutrição UFU
Profª Drª Luana Padua Soares

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Profª Drª Ana Luiza Amaral

Profª Drª Luana Padua Soares

Comissão Científica

Ana Laura de Castro Oliveira
Leandro Martins Junior
Murilo Benatti Vieira
Pietro Soares Freitas Caputo Silva
Rayssa Martins Silva

Discentes PET Nutrição UFU

Ana Beatriz Domingues Silva
Ana Laura de Castro Oliveira
Daphne Caixeta Andrade
Dayane Sandra Souza
Layla Rodrigues Oliveira
Leandro Martins Junior
Maria Clara Ramos Rodrigues
Murilo Benatti Vieira
Pietro Soares Freitas Caputo Silva
Rayssa Martins Silva
Ricardo Augusto Martins Cardoso
Luana Padua Soares

Avaliadores dos Trabalhos

Celso Costa da Silva Júnior

Rafaela Nehme Jorge

Isadora Cordeiro Trombim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL 7
SIMPÓSIO PET NUTRIÇÃO UFU 9
PROGRAMAÇÃO 10
TRABALHOS APRESENTADOS 11
GRUPO TEMÁTICO 1: NUTRIÇÃO CLÍNICA 11
Associação entre seletividade alimentar e autopercepção de estresse parental: um elo invisível 11
Correlação da qualidade da dieta na diversidade microbiana e abundância relativa bacteriana em adultos e idosos 13
Frequência de desnutrição e acompanhamento nutricional em pacientes com câncer de cabeça e pescoço 15
Impacto do sistema de graduação de perda de peso e da força de preensão manual na capacidade funcional de pacientes com câncer avançado 17
GRUPO TEMÁTICO 2: NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA 19
Consumo alimentar noturno de pessoas com e sem excesso de peso no Brasil: análise da POF 2017-2018 19
Introdução de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e capacitação de cozinheiras em instituição de atendimento a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social 21
GRUPO TEMÁTICO 3: EXTENSÃO 23
Varal sensorial de folhosos e teatro de fantoches “As Folhas Super Poderosas”: Uma experiência de educação alimentar e nutricional em Escola Pública 23
MENÇÃO HONROSA 25
AGRADECIMENTOS 26

ISBN: 978-65-02-44800-7

APRESENTAÇÃO

"Onde há amor pelo ser humano, há também amor pela arte (da medicina)."

Corpus Hippocraticum

O PET Nutrição foi criado em abril de 2020. Ao longo de quase seis anos, o grupo se fortaleceu e amadureceu, com conquistas importantes, mas também com muitos desafios.

Em 2025, o PET Nutrição realizou a 3ª edição do Simpósio PET Nutrição, sendo este um evento científico anual e tradicional no curso. Nesta edição o grupo avançou incluindo apresentação de trabalhos científicos dos discentes do curso e uma palestra com uma pesquisadora internacional.

Acreditamos que eventos voltados para as diversas áreas de atuação e estudos em nutrição são de suma importância em fornecer espaços de aprendizagem extracurriculares, assim como trazem atualizações sobre diversas temáticas, além de proporcionar integração entre comunidade acadêmica, profissionais e população em geral.

Bom evento a todos!

Coordenadora Geral do Simpósio PET Nutrição UFU 2025

Profª Drª Luana Padua Soares

Tutora do PET Nutrição da UFU

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa organiza-se academicamente mediante a constituição de grupos de estudantes de graduação sob a orientação de um professor tutor. Seu objetivo é promover a formação ampla e de qualidade dos discentes envolvidos direta ou indiretamente com suas ações. Ao mesmo tempo, busca estimular valores que reforcem a cidadania e a consciência social, organizando e promovendo a conexão entre as experiências da universidade, dos discentes e da comunidade externa (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005).

O curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) contempla uma das grades curriculares mais diversas do bacharelado em nutrição no Brasil. O currículo conta com um ciclo básico robusto e com passagens importantes pela diversidade profissional da área, como saúde coletiva, nutrição clínica, nutrição nos ciclos da vida, nutrição esportiva, nutrição comportamental, Unidades de Alimentação e Nutrição e marketing em nutrição, entre outras áreas de insubstituível importância para a formação profissional (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2022).

Para além da grade curricular, a experiência integral ofertada pela universidade permite a elaboração de projetos voltados ao desenvolvimento mútuo dos discentes, que transpassam esse conhecimento tanto para o ambiente acadêmico quanto para a sociedade por meio das instâncias de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, as instituições que compõem a universidade não possuem obrigações relacionadas apenas à performance acadêmica, mas também à integralidade e ao bem-estar dos discentes, sendo a evasão e a retenção métricas de importância ímpar no contexto universitário. Logo, projetos que promovam cultura, conexão e bem-estar também são preocupações importantes dos agentes que compõem a graduação.

Além disso, o aprender é uma necessidade inata do ser humano que assegura um domínio de mundo e não se limita ao conteúdo intelectual. Aprender é também apropriar-se do mundo, dominar objetos e atividades, o que introduz na discussão outras dimensões do sujeito que não apenas a do pensamento (CHARLOT, 2000). Nesse sentido, o PET se configura como uma ferramenta universitária que promove o aprimoramento profissional para

além da sala de aula, colocando o indivíduo no centro de seu aprendizado, explorando e desenvolvendo capacidades e aptidões individuais e de trabalho em grupo e incentivando a comunidade acadêmica a fazer o mesmo.

As atividades extracurriculares que compõem o programa objetivam garantir aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, promovendo uma formação acadêmica global de qualidade, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação e de extensão. Na busca pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o grupo desenvolve atividades em cada um desses pilares.

Ensino

São realizadas atividades em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional que buscam aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, bem como as inovações técnicas.

Pesquisa

São desenvolvidas atividades voltadas à formação de um profissional crítico e reflexivo, embasadas em métodos de produção de conhecimento.

Extensão

São elaboradas atividades voltadas à demanda da sociedade e aos contextos profissional e social, compreendendo que não se trata de assistencialismo.

O Programa de Educação Tutorial foi implantado no curso de Nutrição da UFU em abril/2020, na Faculdade de Medicina/Campus Umuarama. O PET Nutrição UFU é atualmente composto por um tutor, Profª Drª Luana Padua Soares, e 11 petianos, entre bolsistas e não bolsistas. O grupo promove atividades que contribuem para a formação acadêmica e complementam a matriz curricular, entre elas minicurso, palestras, rodas de conversa, atividades integradoras (MasterPet, por exemplo) e o Simpósio PET Nutrição UFU.

SIMPÓSIO PET NUTRIÇÃO UFU

O Simpósio PET Nutrição UFU é realizado desde outubro de 2023, com o propósito de oferecer a acadêmicos, docentes e profissionais um espaço dedicado a debates e reflexões acerca de temas relacionados à Nutrição. Nesta edição de 2025, o evento foi composto por palestras, tira-dúvidas e premiações, além da apresentação dos trabalhos submetidos e aprovados em formato de pôster.

O III Simpósio PET Nutrição UFU teve como tema assunto da atualidade do mundo da Nutrição e ocorreu no período de 17 a 18 de novembro de 202.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira: 17/11/2025

18:00 às 18:30 - Recepção e Credenciamento

18:30 às 18:45 - Abertura oficial do evento

18:45 às 19:45 - Palestra “Saúde e diversidade: o papel da nutrição no cuidado integral da população LGBTQIA+” por Heitor Bernardes (Professor de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Uberlândia - FAMED)

19:45 às 20:00 - Intervalo para o coffee break

20:00 às 21:00 - Palestra “Crononutrição: avanços, aplicações e a relação com obesidade” por Maxine Bonham (Professora da Monash University, Austrália)

21:00 às 21:15 - Sorteio de brindes e Encerramento

Terça-feira: 18/11/2025

18:30 às 18:45 - Recepção e Credenciamento

18:45 às 19:15 - Palestra “Prática baseada em Evidências” por Rafaela Nehme (Nutricionista e doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia)

19:15 às 19:45 - Apresentação de Trabalhos Científicos - Pôster

19:45 às 20:00 - Intervalo para o coffee break

20:00 às 21:00 - Palestra “Fisiculturismo baseado em evidências” por Igor Costa (Nutricionista esportivo pela UFU)

21:00 às 21:15 - Sorteio de brindes, Premiação com menção honrosa ao melhor Trabalho Científico e Encerramento

Local: Anfiteatro Bloco 8C - Campus Umuarama

TRABALHOS APRESENTADOS

Grupo temático 1: Nutrição Clínica

ASSOCIAÇÃO ENTRE SELETIVIDADE ALIMENTAR E AUTOPERCEPÇÃO DE ESTRESSE PARENTAL: UM ELO INVISÍVEL

Eixo Temático: Nutrição Clínica

Instituição: *Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*

Autores: Barbosa, A.B.Z.L.; Domingues, A.B.; Calixto, L.P.; Camargos, R.R.; Mendonça de Moura, G.; Santana Alves, D.; Taveira Moura, M.E.T.; de Almeida Silva, K.; Rinaldi, A.E.M.; Pena, G. G.

Apoio: Não se aplica

INTRODUÇÃO: A seletividade alimentar (SA) é caracterizada pela recusa persistente ou esquiva a determinados alimentos durante a infância. Essa condição pode comprometer a ingestão nutricional adequada, impactando o crescimento e o desenvolvimento da criança. Além das repercussões na saúde física, a SA também exerce efeitos significativos sobre o bem-estar emocional dos pais, gerando aumento de tensão, frustração e sobrecarga familiar. O convívio com comportamentos alimentares restritivos pode desencadear sentimento de impotência e ansiedade nos cuidadores, interferindo negativamente na dinâmica familiar e no momento das refeições. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a SA em crianças e o nível de estresse parental, buscando compreender o impacto emocional desse comportamento alimentar sobre os cuidadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com dados de crianças de 2 a 10 anos, atendidas em uma instituição privada no município de Uberlândia, Minas Gerais, voltada à educação alimentar e nutricional. Foram analisadas variáveis relacionadas a aceitação de alimentos e bebidas quanto a textura e grupo alimentar, resultando na seleção de crianças com severa rejeição. Além de variáveis de nível de estresse autorrelatado pelos pais ou responsáveis por cada criança. Os dados foram organizados e tabulados no programa *Microsoft Excel*, sendo realizada análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFU, sob parecer nº 7.014.266 (CAAE nº 80902624.8.0000.5152). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram avaliados 85 responsáveis por crianças com SA severa. Dentre os participantes, 14 (16,5%) apresentaram nível de estresse leve, 41 (48,2%) moderado, 22 (25,9%) elevado e 8 (9,4%) muito elevado. Observou-se predomínio de estresse parental nas categorias moderada e

elevada, correspondendo a 74,1% dos cuidadores analisados. Isso indica que a maioria dos pais vivenciam níveis significativos de sobrecarga emocional, possivelmente relacionados às demandas diárias de manejo alimentar e à dificuldade em promover uma dieta adequada. **CONCLUSÃO:** A SA severa em crianças está associada a níveis elevados de estresse parental, demonstrando que o impacto desse comportamento alimentar ultrapassa as questões nutricionais, afetando de forma ampla a saúde emocional familiar. Intervenções que integrem suporte psicológico, orientação nutricional e acompanhamento comportamental são fundamentais para reduzir o estresse dos cuidadores e promover hábitos alimentares mais saudáveis. Os resultados deste estudo evidenciam a importância de políticas públicas e programas de apoio direcionados às famílias de crianças com SA, favorecendo o bem-estar tanto infantil quanto parental.

Eixo temático:

3. Nutrição Clínica

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Ana Beatriz Zandonadi Lima Barbosa
2. Ana Beatriz Domingues
3. Luana Pereira Calixto
4. Roberta Reis Camargos
5. Giovana Mendonça de Moura
6. Débora Santana Alves
7. Maria Eduarda Teles Taveira Moura
8. Karine de Almeida Silva
9. Ana Eliza Madalena Rinaldi
10. Geórgia das Graças Pena

CORRELAÇÃO DA QUALIDADE DA DIETA NA DIVERSIDADE MICROBIANA E ABUNDÂNCIA RELATIVA BACTERIANA EM ADULTOS E IDOSOS

Eixo Temático: Nutrição Clínica

Instituição: *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*

Autores: *SILVA, A.B.D.; BARBOSA, A.B.L.Z; CALIXTO, L.P; CAMARGOS, R.R; SILVA, K.A; ASSUNÇÃO, D.T; FLORÊNCIO, G.P; LEAL, G.S; LOPES, M.S.M; RODER, D.V.D.B; PENA, G.G.*

Apoio: *Bolsista PET Institucional/PROGRAD, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).*

Introdução: O microbioma intestinal constitui um ecossistema complexo, atuando na fermentação de fibras alimentares e a consequente produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC). Sua composição e diversidade pode ser influenciada por diversos fatores, principalmente pelo padrão alimentar. Entretanto, ainda são escassos estudos que investiguem qualidade da dieta e microbiota. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo correlacionar a qualidade da dieta com diversidade e abundância bacterianas em adultos e idosos em atendimento ambulatorial. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal com indivíduos ≥18 anos, ambos sexos, atendidos em ambulatório em Uberlândia-MG. Dados demográficos e de consumo alimentar foram coletados durante o período de espera ou consulta médica. Foi aplicado Questionário Semiquantitativo de Frequência Alimentar (QFA) e calculado o Índice de Qualidade da Dieta Revisado (IQD-R) e classificação *NOVA* para consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados. Amostras de fezes foram coletadas seguindo protocolo padronizado e o 16S rDNA bacteriano foi isolado conforme HEISEN (2016). A diversidade microbiana foi estimada pelo índice de Shannon e a abundância relativa foi estimada conforme literatura. As análises foram realizadas no *Statistical Package for The Social Science* e estimada a correlação de Spearman. P-valores \<0,05 foram considerados significativos. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética da Universidade Federal de Uberlândia (nº5.003.231). **Resultados:** Dos 68 indivíduos, 82,4% era do sexo feminino com idade média de 44,1±10,4 anos. Observou-se correlação direta entre alimentos *in natura* e diversidade bacteriana (ρ=0,776; p=0,035) e com o filo Firmicutes (ρ=0,264; p=0,029), produtor de AGCC e, deste filo com escore total do IQD-R (ρ=0,340; p=0,005). Em nível de espécies, a *Bacteroides dorei* (ρ=0,271;p=0,026; ρ=0,253;p=0,038) e *Veillonella dispar* (ρ=0,271;p=0,026; ρ=0,253;p=0,038) se correlacionaram positivamente

com alimentos *in natura* e IQD-R total. **Conclusões:** Desta forma, a qualidade da dieta e consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados está associado à diversidade microbiana, assim como a abundância destas bactérias benéficas, reforçando o papel a dieta na manutenção da integridade da barreira intestinal.

Eixo temático:

3. Nutrição Clínica

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Ana Beatriz Domingues da Silva
2. Ana Beatriz Zandonadi Lima Barbosa
3. Luana Pereira Calixto
4. Roberta Reis Camargos
5. Karine Almeida Silva
6. Dayane Tonaco Assunção
7. Glauber Pimentel Florêncio
8. Geraldo Sadoyama Leal
9. Mallu Santos Mendonça Lopes
10. Denise Von Dolinger de Brito Röder
11. Geórgia das Graças Pena

FREQUÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Eixo Temático: Nutrição Clínica

Instituição: *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*

Autores: *MOURA, M.E.T.T; LIMA, E.N.S; FERREIRA, I.B; FERNADES, G. S; SILVA, A.B.D; CALIXTO, L.P; CAMRGOS, R.R; BARBOSA, A.B.Z.L; SILVA, K.A; MAIA,Y.C.P; PENA, G.G.*

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES – Código 001), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é o quinto mais incidente no Brasil com elevada frequência de diagnósticos em estágios avançados e de desnutrição, o que se associam à altas taxas de morte e pior prognóstico. Dessa forma, a assistência nutricional se torna fundamental para o manejo dos sintomas e recuperação do estado nutricional dos pacientes. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a frequência de desnutrição em pacientes com CCP com e sem acompanhamento nutricional (AN) durante o tratamento antineoplásico. Para tal foi realizado estudo prospectivo em 84 pacientes recém-diagnosticados com CCP de julho/2017 a novembro/2018, maiores de 18 anos, ambos sexos atendidos em hospital universitário. O estado nutricional foi avaliado através da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Próprio Paciente (AGS-PP), o peso e altura aferidos segundo critérios da literatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC=kg/m²), e avaliação de perda de peso foi questionada em relação ao peso habitual para cálculo do percentual de perda de peso (%PP). O AN foi avaliado por meio da presença das consultas nutricionais nos prontuários clínicos. Teste t de *Student* e teste qui-quadrado foram utilizados para comparar os grupos com e sem AN. Dos 84 pacientes avaliados, 55,4% eram do sexo masculino, com média de idade de 60,6 ± 10,4 anos, sendo a laringe o local mais frequente (38,1%) e 36,9% em estadiamento 2. Do total, 61,9% apresentavam desnutrição moderada ou grave e apenas 23,8% dos pacientes foram acompanhados por nutricionista. Entre os pacientes que receberam o AN, 34,6% estavam com algum grau de desnutrição, apresentaram menor IMC (20,9±3,9 *vs* 23,6±4,6;p=0,025) e maior %PP (16,2±10,01 *vs* 8,0±11,4;p=0,005) quando comparados a quem não recebeu AN. Estes dados mostram que os pacientes desnutridos e com maior déficit nutricional foram prioritariamente ao AN, prioridade clínica, conforme esperado. Por outro lado, dos 76,2% que não tiveram AN, 65,4% estavam com desnutrição moderada ou grave (p=0,003), o que

fomenta uma preocupação clínica com a piora do estado nutricional dos desassistidos. O serviço ambulatorial possuía somente um profissional nutricionista para o atendimento de todos os tipos de cânceres, o que pode explicar a frequência de não cobertura dos pacientes com desnutrição. Urge-se o aumento de profissionais neste serviço para maior cobertura dos pacientes com CCP a fim de minimizar o impacto do déficit nutricional durante o tratamento.

Eixo temático:

3. Nutrição Clínica

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Maria Eduarda Teles Taveira Moura
2. Emanuelle do Nascimento Santos Lima
3. Isabela Borges Ferreira
4. Giovana da Silva Fernandes
5. Ana Beatriz Domingues da Silva
6. Luana Pereira Calixto
7. Roberta Reis Camargos
8. Ana Beatriz Zandonadi Lima Barbosa
9. Karine de Almeida Silva
10. Yara Cristina de Paiva Maia
11. Geórgia das Graças Pena

IMPACTO DO SISTEMA DE GRADUAÇÃO DE PERDA DE PESO E DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO

Eixo Temático: Nutrição Clínica

Instituição: *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*

Autores: *MARTINS, A. B.[1]; MACHADO, A. M.; MENEZES, T. M.; ROCHA, B. M. M.; CANTO, P. P. L.; PAIVA, C. E.; MAIA, Y. C. P[1].*

Apoio: *FAPEMIG*

Introdução: O câncer avançado frequentemente leva à perda de peso, redução da força muscular e declínio funcional. O Sistema de Graduação da Perda de Peso (Weight Loss Grading System- WLGS), a força de preensão manual (FPM) e a capacidade funcional são potenciais ferramentas prognósticas para avaliar a vulnerabilidade do paciente. Objetivo: Avaliar a associação entre WLGS, HGS e estado funcional em pacientes com câncer avançado. Métodos: Estudo transversal realizado com 100 pacientes adultos com tumores sólidos avançados, sob cuidados paliativos, no Hospital da Universidade Federal de Uberlândia. O estado funcional foi avaliado por meio do Eastern Cooperative Oncology Group Performance Status (ECOG-PS), e a FPM foi mensurada por dinamometria manual. O WLGS foi calculado com base no índice de massa corporal (IMC) e no percentual de perda de peso. Resultados: A classificação do WLGS mostrou associação significativa com a redução da capacidade funcional (ECOG ≥1). A cada aumento de uma unidade no WLGS, houve um aumento de 34,7% na chance de limitação funcional (OR=1,347; p=0,039). O WLGS também apresentou associação inversa com a força de preensão manual (p=0,006). Conclusão: O WLGS está significativamente associado tanto à redução da força muscular quanto à limitação funcional em pacientes com câncer avançado. A integração das avaliações do WLGS e da FPM pode aprimorar a tomada de decisões clínicas e orientar intervenções voltadas à preservação da funcionalidade e da qualidade de vida.

Eixo temático:

3. Nutrição Clínica (Oncologia)

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Ana Beatriz Tavares Martins- autora
2. Yara Cristina de Paiva Maia- orientadora
3. Andressa Miranda Machado- co-autora
4. Taysa Machado Menezes- co-autora

5. Bruna Maria Monteiro Rocha- co-autora
6. Paula Philbert Lajolo Canto- co-autora
7. Carlos Eduardo Paiva- co-autor

Grupo temático 2: Nutrição e Saúde Coletiva

CONSUMO ALIMENTAR NOTURNO DE PESSOAS COM E SEM EXCESSO DE PESO NO BRASIL: ANÁLISE DA POF 2017-2018

Eixo Temático: Nutrição e Saúde Coletiva.

Instituição: *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*

Autores*: CASTRO-OLIVEIRA, A.L.; CRISPIM, C.A.*

Apoio: *Não-bolsista PET Institucional/PROGRAD;* Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico *(CNPq)*

INTRODUÇÃO: A crononutrição é a ciência da nutrição que explora a relação dos horários das refeições e dos padrões alimentares e seu impacto no metabolismo humano, especialmente em indivíduos que se alimentam em horários tardios e sua associação com o desenvolvimento de doenças metabólicas, destacando-se a obesidade e as complicações cardiometabólicas. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é comparar o consumo alimentar noturno entre pessoas com e sem excesso de peso. **MÉTODOS:** A pesquisa consistiu na utilização dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 conduzida pelo IBGE. A amostra do estudo utilizou indivíduos adultos (≥ 18 anos e ≤ 59 anos) de ambos os sexos (feminino e masculino), resultando em um n amostral de 29.717 indivíduos. O consumo alimentar noturno de pessoas com e sem excesso de peso no Brasil foi avaliado por meio dos dados do módulo de consumo alimentar individual com dois recordatórios 24 horas obtidos em dias não consecutivos. Dados de peso e estatura autorrelatados foram usados para determinação do Índice de Massa Corporal (IMC), e os pontos de corte da Organização Mundial de Saúde foram usados para determinar eutrofia, sobrepeso e obesidade. Foram analisados os padrões crononutricionais (horário da primeira e última refeição, ponto médio da alimentação e das calorias, e janela alimentar). A associação entre consumo alimentar noturno e excesso de peso foi investigada por regressão linear, considerando os padrões crononutricionais como variáveis independentes (exposição) e o consumo energético e de macronutrientes como variáveis dependentes (desfecho). As análises foram realizadas no software Stata 14, adotando-se p \< 0,05 como nível de significância. **RESULTADOS:** Indivíduos com obesidade apresentaram um consumo alimentar mais tardio conforme o horário da última refeição, sendo às 21h08min (IC 95% 21h03min; 21h13min) em comparação com indivíduos sem obesidade que foi às 21h03min (IC 95% 21h00min;

21h07min). Já os adultos com sobrepeso apresentaram um maior tempo de janela alimentar de 13h08min (IC 95%13h03min; 13h13min) em comparação aos adultos sem sobrepeso com 13h06min (IC 95% 12h59min; 13h13min), seguido pelos indivíduos com obesidade de 13h10min (IC 95% 13h04min; 13h16min). **CONCLUSÃO:** É possível concluir que indivíduos com excesso de peso apresentaram padrão de consumo alimentar mais tardio e com maior duração da janela alimentar quando comparado àqueles sem excesso de peso. Esse comportamento reforça a hipótese de que um desalinhamento circadiano corrobora com disfunções metabólicas intimamente associadas ao excesso de peso.

Eixo temático:

1.Nutrição e Saúde Coletiva

Nomes completos de todos os autores, coautores e orientadores do trabalho:

1. Ana Laura de Castro Oliveira
2. Cibele Aparecida Crispim Fahmy

INTRODUÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) E CAPACITAÇÃO DE COZINHEIRAS EM INSTITUIÇÃO DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Eixo Temático: Nutrição e Saúde Coletiva
Instituição: *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.*
Autores: *SILVA, G.L.O; SCHMIDT, V.C.R;*
Apoio: *CNPq e FAPEMIG.*

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) têm despertado crescente interesse científico devido ao seu elevado valor nutricional, baixo custo e potencial de uso sustentável, configurando-se como alternativa viável para a diversificação alimentar e promoção da segurança alimentar em populações em situação de vulnerabilidade. Entre essas espécies, destaca-se a Pereskia aculeata Miller, conhecida como ora-pro-nóbis (OPN), amplamente estudada em virtude de sua composição ser rica em proteínas, fibras e compostos bioativos. Garcia et al. (2019) identificaram a presença de derivados do ácido cafeico e de flavonoides nas folhas da OPN, associando-os à elevada atividade antioxidante e reforçando o potencial funcional dessa planta como fonte natural de compostos bioativos. Souza (2023) investigou sobre a composição em macro e micronutrientes, assim como a presença de compostos fitoquímicos com potenciais benefícios à saúde, reforça o destaque da planta como um recurso de importância estratégica para a nutrição e a segurança alimentar. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo implementar e avaliar um projeto de capacitação de cozinheiras e introdução de PANC na Fundação de Aprenzagem e Desenvolvimento Social do Menor (FADESOM), instituição que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Uberlândia (MG). O projeto foi conduzido ao longo de um ano, com encontros semanais ou quinzenais de caráter teórico e prático, abordando boas práticas de manipulação, higiene, elaboração de cardápios e preparo de receitas com PANC. As atividades envolveram testes culinários, degustações, elaboração de e-book receitas com PANC e ações educativas sobre higiene das mãos com as crianças atendidas. Apesar da resistência inicial e da alta rotatividade da equipe de cozinha, que foram os nossos principais desafios, observou-se uma evolução significativa no engajamento das participantes, que passaram a demonstrar maior domínio técnico e aplicação prática dos conteúdos ministrados. A confecção do e-book consolidou o conhecimento adquirido e proporcionou subsídio para a continuidade das ações. Conclui-se que a capacitação contínua

dos manipuladores e o incentivo ao uso de PANC em instituições sociais representam estratégias eficazes para o fortalecimento da segurança alimentar, da sustentabilidade e da promoção da saúde de populações em vulnerabilidade.

Eixo temático:

1. Nutrição e Saúde Coletiva
2. Nutrição e Alimentação Coletiva

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Giovana Laura de Oliveira Silva
2. Vivian Consuelo Reolon Schmidt

Grupo temático 3: Extensão

VARAL SENSORIAL DE FOLHOSOS E TEATRO DE FANTOCHES "AS FOLHAS SUPER PODEROSAS": UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLA PÚBLICA

Eixo Temático: Extensão
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.
Autores: ARAÚJO, L. G.; GROSSI, A. C. V.; RODRIGUES, M. C. R.; SOARES, L. P.
Apoio: Não se aplica

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma estratégia essencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Este trabalho relata uma experiência extensionista realizada na EMEI Stela Maria Carrijo, vinculada à Jornada em EAN e à disciplina "ACE – Educação Alimentar e Nutricional em Escolas" do curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo desse projeto, que considerou os alunos como protagonistas da ação, foi promover a aproximação lúdica das crianças com os alimentos folhosos, estimulando o interesse e a aceitação desses alimentos. A metodologia envolveu duas atividades complementares: o teatro de fantoches "As Folhas Super Poderosas", voltado a todos os alunos da escola, e o "Varal Sensorial de Folhosos", destinado às turmas do segundo período (crianças de 4 anos). O teatro apresentou personagens que representavam folhas verdes (como couve, alface e hortelã) e uma vilã que personificava as doenças, transmitindo de forma leve e divertida a importância de uma alimentação saudável. Já o varal sensorial proporcionou o contato direto com os alimentos, permitindo que as crianças observassem, cheirassem e degustassem diferentes folhas, estimulando os sentidos e a curiosidade. As atividades ocorreram nos dias 1º, 2 e 8 de setembro de 2025 e contaram com o envolvimento de discentes, professora, nutricionistas da UFU, estagiárias do Programa Municipal de Alimentação Escolar (PMAE) e equipe escolar. Os resultados indicaram alta participação, entusiasmo e receptividade das crianças, com predominância de respostas positivas na avaliação simbólica por meio de carinhas (feliz/triste). O uso de recursos lúdicos mostrou-se eficaz na sensibilização e no aprendizado sobre alimentação saudável, fortalecendo a integração entre universidade e escola. Conclui-se que a proposta contribuiu para o desenvolvimento de atitudes alimentares mais conscientes, reforçando o papel da EAN

como ferramenta de formação cidadã e promoção da saúde, valorizando a integração do saber acadêmico com a realidade escolar e o contexto social.

Eixo temático:

5. Extensão

Nomes completos de todos os autores, co-autores e orientadores do trabalho:

1. Luana Gonçalves Araújo
2. Ana Carolina Vilela Grossi
3. Maria Clara Ramos Rodrigues
4. Luana Pádua Soares

MENÇÃO HONROSA

Nome do(a) autor(a)	Título do trabalho premiado
Ana Beatriz Domingues da Silva	CORRELAÇÃO DA QUALIDADE DA DIETA NA DIVERSIDADE MICROBIANA E ABUNDÂNCIA RELATIVA BACTERIANA EM ADULTOS E IDOSOS

AGRADECIMENTOS

Chegamos ao final de mais um Simpósio PET Nutrição UFU. Se não fosse a união e o comprometimento de todos os envolvidos, jamais teríamos concluído com êxito nosso objetivo. Foram 220 inscrições, 7 trabalhos aprovados para apresentação, sendo 1 premiado com menção honrosa conforme o Edital, além de palestras, tira dúvidas e premiações durante o evento.

Registramos os nossos agradecimentos a todos que contribuíram para este sucesso.

Agradecemos:

Aos participantes, pela presença;

Aos parceiros e apoiadores, tanto institucionais quanto externos;

Aos pareceristas e moderadores, pela disponibilidade em contribuir;

Aos docentes e técnicos do curso de Nutrição da UFU, pela confiança e apoio;

Aos palestrantes, por aceitarem nosso convite e cederem seu tempo, enriquecendo as discussões propostas na programação.

Aguardamos todos no próximo Simpósio PET Nutrição UFU.

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. ”

Paulo Freire.

ISBN: 978-65-02-44800-7

COMISSÃO ORGANIZADORA

Novembro de 2025

APOIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA / GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
Campus Umuarama - Bloco 2U - Sala 10
Av. Pará - 1720 - Bairro Umuarama
Uberlândia, MG
petnutricaoufu@gmail.com